O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Umbuzeiro

Zona: Urbana

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.554	JDG:	Meu filho, eu...	1.782
2	2.845	JDG:	...ahn, eu não sei nem lhe dizer, viu.	4.702
3	6.907	E:	Como é que era a cidade na época da infância da senhora?	
4	9.665	JDG:	Ah, isso aí era outra, ah, me diga isso, isso aí era outra coisa, mas agora...	14.278
5	16.298	JDG:	...não tou achando boa não, sabe.	18.115
6	18.876	JDG:	Porque aqui, olhe...	19.733
7	20.815	JDG:	...eu vou dizer ao senhor o que eu sei.	22.283
8	23.241	JDG:	Natal não tem.	24.344
9	25.589	JDG:	Padre reza missa, o po/ os jo/ o, o, os idosos vão pra casa.	29.322
10	29.629	JDG:	Fica o povo na rua, é...	31.589
11	32.266	JDG:	...tudo bebendo, tudo farrando, eu vou dizer uma coisa pro senhor...	34.205
12	34.510	JDG:	...fumando droga com, der fé, 'fulano brigou, foi briga, foi briga, foi briga'.	38.754
13	39.101	JDG:	Ano-novo ninguém, não existe, tem a missa...	42.021
14	42.469	JDG:	...mas não tem a festa, tá entendendo?	44.346
15	46.509	JDG:	Na, o...	47.203
16	47.705	JDG:	...tem a festa da padroeira.	49.144
17	50.042	JDG:	Era em setembro, mudaram pra outubro...	51.879
18	53.145	JDG:	...a festa da padroeira.	54.471
19	55.470	JDG:	A festa maior do mundo que tinha aqui era a festa de Reis...	58.064
20	59.223	JDG:	...de Reis, Santo Reis, não tem mais.	62.154
21	63.076	JDG:	Festa aqui não tem meu filho, tem não.	65.188
22	65.596	JDG:	Agora, já teve festa, viu.	66.924
23	68.379	JDG:	Carnaval...	69.319
24	71.522	JDG:	...carnaval...	72.326
25	76.299	JDG:	...eu disse ali à moça, eu digo, 'é um carnaval, homem'...	79.038
26	79.638	JDG:	Agora, no meu tempo tinha, viu.	81.340
27	81.936	JDG:	Eu dançava que nem a gota serena.	84.021
28	84.839	JDG:	Eu?	85.453
29	85.897	JDG:	Eu aprendi dançar com dez ano.	87.276
30	88.056	JDG:	Inda hoje eu danço.	89.099
31	89.899	JDG:	Eu fui pro Parque do Povo esse ano...	91.865
32	93.708	JDG:	...mas o Parque do Povo, quando a gente foi não tinha de dia, tá entendendo, ia começar de onze hora, aí, a gente fomos pro sítio São João...	99.884
33	101.949	JDG:	...uma turma de mulher da terceira idade.	103.889
34	105.482	JDG:	Mas, meu filho, mas Umbuzeiro agora tá...	107.853
35	109.918	JDG:	É.	110.297

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
36	111.162	JDG:	Eu vivo na minha casa, né...	112.593
37	113.022	JDG:	...pra mim tudo é bom.	113.981
38	114.901	JDG:	Eu não quero malquerença com ninguém...	116.781
39	117.681	JDG:	...mas o que eu sei contar o senhor é isso, que não, agora, festa tinha, viu.	121.154
40	121.792	E:	Como é que era a festa de Reis?	123.506
41	125.243	E:	A festa de Reis, como era?	
42	126.981	JDG:	Oxe, era festa, era carrossel, era canoa, roda-gigante, tudo tinha, de oito hora (XX)sava o povo...	133.747
43	134.074	JDG:	...na rua e hoje não tem nada, nem a missa o padre reza.	137.206
44	137.900	JDG:	O que eu sei dizer é isso.	138.912
45	140.346	JDG:	Nem a missa, pode, o padre reza.	142.289
46	143.474	JDG:	Não senhor.	144.108
47	145.089	JDG:	Tem festa mais aqui não, o povo vão pra fora, pra Orobó...	148.113
48	148.707	JDG:	...Aroeiras, tá entendendo?	150.688
49	151.648	JDG:	Meu menino mesmo...	152.732
50	154.107	JDG:	...que fez quatro ano agora no São João, que meu menino...	156.907
51	157.418	JDG:	...ele aniversariou...	158.748
52	159.259	JDG:	...aí, veio me dar a bênção, 'bênção, mãe', eu digo, 'Deus te abençoe, meu filho', disse, 'eu vou pra Orobó', eu digo, 'meu filho, você não vai!'	164.498
53	165.356	JDG:	...'você bote cem reais no bolso e vá de ôn/ de o/ de ko/ de kombi!'	170.381
54	170.647	JDG:	...'ou de toyota'.	171.753
55	172.202	JDG:	Ele pegou a moto, foi.	173.575
56	174.085	JDG:	No outro dia, foi o que aconteceu?	175.861
57	177.252	JDG:	Cacete.	178.111
58	178.601	JDG:	O revólver no ouvido, viu...	180.709
59	181.366	JDG:	...deram nele, tomaram o documento, tomaram o, o dinheiro, inda hoje ele tá sem a moto e o, e os documento pra tirar...	187.730
60	187.936	JDG:	...e a mulher dele deitada, assim, no chão e um revólver, assim, em cima, olhe.	191.063
61	191.715	JDG:	Eu di/ no outro dia ele chegou, eu disse, 'o que foi que eu lhe disse?'	194.047
62	194.742	JDG:	...'você tomou o conselho de mãe?'	195.949
63	196.602	JDG:	...'não tomou'...	197.439
64	197.910	JDG:	...'agora é tarde'.	198.932
65	199.851	JDG:	Só vive trabalhando, ele é pedreiro, sabe.	201.770
66	202.137	JDG:	Trabalha de pedreiro.	203.097
67	204.424	JDG:	O que eu sei dizer é isso, meu filho, festa aqui, meu filho, festa aqui não...	207.756
68	208.289	JDG:	...tem uma besteirinha, assim, sabe...	209.555
69	210.311	JDG:	...três noite, depois termina.	211.844

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
70	214.588	JDG:	Aquela moça ali fez a pergunta a eu (mim), eu disse a mesma coisa, agora de carnaval eu sei contar, os bloco todinho que eu dancei eu sei de tudo.	220.882
71	221.781	E:	Como é que era o carnaval?	
72	223.164	JDG:	Era bom, era bom.	224.267
73	224.986	JDG:	Era, olhe, esse, esse, esse, esse tal de mel/ esse tal de bloco de mela-mela, não tem, não tem?	230.735
74	231.673	JDG:	Ah, hoje é raspadura, mel de raspadura ou, com licença da palavra, ovo podre, que eles enterra pra jogar no povo...	238.869
75	239.258	JDG:	...óleo de carro, ve/ aquele que, que, che/ che/ chega aqui tudo melado, e no meu tempo não, que eu era b/ jovem, meu tempo era lança-perfume, talco...	248.156
76	248.749	JDG:	...a rua ficava perfumada, quando é hoje que a gente vai de, no fo/ no baile de noite, a rua é fedendo, aquela carniça dos ovo podre.	255.928
77	256.687	JDG:	Acredita?	
78	257.397	JDG:	Pode acreditar no que eu tou dizendo.	259.610
79	260.835	JDG:	Eu saía nos bloco...	262.188
80	264.096	JDG:	...dançando, eu saía em todos os blo/ os bloco daqui todinho eu sei.	267.854
81	268.453	JDG:	E todos eles já morreram.	269.838
82	270.850	JDG:	Fechou os bloco.	271.805
83	273.071	JDG:	São tudo morto.	273.990
84	275.257	E:	Como eram os blocos?	276.586
85	277.036	JDG:	Os bloco...	277.689
86	278.240	JDG:	...o nome?	
87	279.163	E:	É.	
88	279.674	JDG:	Ás de Ouro...	280.658
89	281.760	JDG:	O Ás de Ouro era a coisa mais linda do mundo.	
90	284.011	JDG:	Uma banda de música tocando, a gente com uma fantasia comprida...	287.113
91	287.643	JDG:	...de sapato tênis...	288.952
92	289.421	JDG:	...muito bonito, viu, o Ás de Ouro, era do Pau Santo...	292.138
93	292.588	JDG:	...andava a rua todinha.	293.896
94	294.244	JDG:	O Dragão de Momo, eu brinquei também, fui a rainha do Dragão...	297.692
95	298.250	JDG:	...eu.	298.799
96	300.004	JDG:	Tinha o bloco do, da, tinha o, ti/ tinha do Estrela, tinha do Dragão de Momo...	304.422
97	304.750	JDG:	...tinha do...	305.793
98	306.855	JDG:	...Urso Branco...	307.794
99	308.799	JDG:	...tinha do Leão do Norte, tinha da Cana Verde...	311.665
100	312.355	JDG:	...tinha do...	313.516
101	315.056	JDG:	...como é, de Grota Funda...	316.358
102	318.330	JDG:	...espera aí, deixa eu ver se eu me lembro, viu.	319.794
103	322.464	JDG:	Eu tou...	322.955

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
104	323.319	JDG:	...a Cana Verde, a Grota Funda, Beija-Flor.	326.159
105	326.521	JDG:	Tudo era bloco, era bloco, era baile por todo canto, era cinco, seis baile, cada lugar um.	331.409
106	331.801	JDG:	Um do Pau Santo, outro da (XXX), só pra gente escolher, mas hoje não tem nada, não, meu filho, hoje tem não.	336.926
107	338.196	JDG:	Tem nada hoje, não.	339.188
108	339.677	E: + JDG:	SPEAKER1: E esses blocos, cada um tinha uma fantasia diferente da // outra?	
109			SPEAKER2: Diferente.	344.436
110	344.996	JDG:	Tudo diferente.	345.693
111	346.306	JDG:	A minha do, da, a minha era de laquê verde, do Dragão, viu, no ano que eu ganhei, era laquê verde...	352.475
112	353.073	JDG:	...comprida...	353.960
113	354.393	JDG:	...daquele verde, comprida, de areia, cada rosa pra/ de areia prateada, assim.	358.339
114	358.795	JDG:	Era a coisa mais linda do mundo, eu ficava, eu nem comia, passava três dia pelo meio do mundo, chegava pra dormir.	364.862
115	365.455	JDG:	Mãe dizia, 'onde tu tava?', eu dizia, eu digo, 'tou, já tava dançando'.	367.544
116	369.405	JDG:	Eu gos/ eu gosto muito da farra, sabe.	371.356
117	371.705	JDG:	Eu sou farrista.	372.775
118	373.224	JDG:	Eu tenho pena de morrer e deixar o mundo.	374.800
119	375.350	JDG:	Somente modo os bailes.	376.475
120	377.665	JDG:	Eu tou na terceira idade agora, eu fui, olhe, eu fui pro Parque do Povo.	380.655
121	380.951	JDG:	Chegou lá...	381.772
122	382.208	JDG:	...fomos pro sítio São João, dançamos lá...	384.251
123	384.646	JDG:	...viemos embora, tou aí na terceira idade, eu gosto, eu gosto de farra, sabe, gosto muito mesmo.	389.902
124	390.617	JDG:	Ah, o, o depoimento da, da, do meus menino eu já dei à moça, do meu marido, mataram, essas coisa.	396.201
125	396.642	JDG:	Eu já falei com a moça ali.	397.828
126	398.909	JDG:	Apois, Umbuzeiro é assim, meu filho.	400.467
127	400.803	JDG:	Hoje o povo querem e não tem, tem não.	403.128
128	404.132	JDG:	Esse prefeito agora, olhe...	405.444
129	407.003	JDG:	...olhe o pássaro, esse prefeito agora tá...	408.998
130	410.823	JDG:	Agora, o povo vai tudo pra fora, né, vai tudo pras festa de fora, fuma droga...	416.194
131	416.751	JDG:	...bebe, briga, mata, né, não é isso?	420.382
132	420.702	JDG:	Mata, porque a pessoa que tá bêbabo, que, a pessoa que tá drogado mata um e não sabe o que foi que fez.	425.486
133	425.897	JDG:	Quando é no outro dia, diz, 'eu fiz isso?'.	427.562
134	428.152	JDG:	Ahn, o que eu sei contar é isso.	429.434
135	429.751	JDG:	Aqui é assim, viu.	

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
136	430.883	E:	Na época daquele carnaval bom que a senhora contou...	434.135
137	435.019	E:	...começava de manhã cedinho ou era só de noite?	438.112
138	439.407	JDG:	Ahn, ahn, o bloco?	
139	440.913	E:	É.	441.527
140	442.020	JDG:	O bloco era de, o, o bloco da gente saía de tarde.	444.884
141	446.255	JDG:	De tarde, o bloco saía de tarde.	448.190
142	448.936	JDG:	Que eu tava no blo/ no bloco que tava viu, só saía de meio-dia pra tarde.	452.511
143	454.096	JDG:	Era.	454.669
144	455.384	E:	E que música que tocava?	
145	456.803	JDG:	Daqui, a banda, tinha uma banda aqui, boa, do mestre Zé (XX).	462.029
146	464.139	JDG:	Tinha uma banda boa, não vinha banda de fora, não, era daqui mesmo.	466.885
147	468.079	JDG:	Era.	468.644
148	469.195	E:	Cada bloco tinha a sua banda?	471.021
149	472.756	E:	Ou era uma banda pra todo mundo?	474.395
150	474.827	JDG:	Pra todo mundo.	475.733
151	476.227	JDG:	É, era uma banda daqui, tocava.	477.637
152	477.923	JDG:	Mas, não, mas agora, esses de fora, viu, não era blo/ não era banda, era só...	482.512
153	482.904	JDG:	...um triângulo, bumbo, sabe, esse Leão do Norte, o Dragão era um bloquinho fraco.	488.423
154	488.754	JDG:	Agora, esse da rua era banda, tá entendendo?	491.685
155	492.547	E:	E as músicas eram, assim, músicas como hoje em dia...	495.862
156	496.228	E:	...que a banda tocava?	497.322
157	499.060	JDG:	As música era diferente.	500.211
158	501.439	JDG:	É que nem hoje não.	502.359
159	503.223	JDG:	Tudo diferente.	504.106
160	505.358	E:	A senhora lembra de alguma música?	
161	507.242	JDG:	Lembro.	507.816
162	508.226	E:	Como é que era mais ou menos?	509.639
163	510.318	JDG:	A ba/ pra cantar?	
164	511.586	E:	Ah, se a senhora quiser.	512.774
165	514.669	JDG:	O Ás é assim...	515.484
166	516.276	JDG:	...[cantando] 'Ás de Ouro'...	517.564
167	517.998	JDG:	...'Ás de Ouro é o maior, é o maior'...	521.761
168	522.077	JDG:	...'seu valor é sem rival, é sem rival, Ás de Ouro na folia, quer de noite, quer de dia vem dá vida o carnaval'.	531.404
169	531.649	JDG:	'Ás de Ouro é o maior'...	534.636
170	534.942	JDG:	...'bate o rei e dep/ e bate a dama, quem tiver com Ás de Ouro dá na mula e dá no touro'...	542.013
171	542.462	JDG:	...'vence tudo e ganha fama.'	544.610
172	545.163	JDG:	Do Ás de Ouro.	546.063
173	546.758	JDG:	Agora, eu sei o Dragão.	547.881

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
174	549.372	JDG:	'Dragão de Momo repete a folia, saltando num pé só e pulando sem dó', e eu com a (XX)ena, eu com a (XX)ena na frente.	557.926
175	558.211	JDG:	Fui a rainha, viu.	559.295
176	559.891	JDG:	Agora, nesse tempo não tinha coroa, não tinha essas coisa, mas tinha votação, tá entendendo?	564.881
177	565.231	JDG:	O povo votava por quem dançava mais.	567.225
178	567.797	JDG:	Aí, nesse ano eu ganhei.	568.912
179	569.382	E: + JDG:	SPEAKER1: De tanto que a senhora // dançava?	
180			SPEAKER2: Dan/ pulava muito, muito, muito, mesmo, quando mãe botava o prato de comida...	574.357
181	576.015	JDG:	...quando eu via tocar na rua, eu dizia, 'não quero mais, bote pra lá'.	578.352
182	579.066	JDG:	Não comia, não.	579.903
183	580.335	JDG:	Aí, mãe dizia, 'ó, meu Deus, eu só queria que o carnaval nunca terminasse pra o comer render'.	584.555
184	585.283	JDG:	Era assim, meu tempo era bom, ma/ gozei minha vida.	588.110
185	588.573	JDG:	Eu inda hoje eu tinha, sinto de morrer e ir pra aquela terra fria comer terra na cara e deixar os baile.	593.516
186	594.462	JDG:	O senhor acredita isso?	595.506
187	596.070	JDG:	Que eu sinto no meu coração, às vezes eu choro, eu tou no sofá sentada, assim, eu digo, 'ai, meu Deus'...	599.932
188	600.258	JDG:	...'quando será, eu, o mundo tão bom eu dan/ eu danço tanto, vou morrer', eu digo, 'levar terra na cara, deixar meus baile, minhas coisa'.	606.338
189	607.033	JDG:	É muito bonito, viu, era muito bonito o carnaval daqui, era bonito.	610.354
190	610.808	JDG:	O laquê amarelo com o laquê azul ali na, quando vinha do Pau Santo...	615.199
191	615.721	JDG:	...ficava assim, olhe.	616.726
192	616.947	JDG:	E a banda tocando e a gente pulando...	618.952
193	619.302	JDG:	...tudo de sapato tênis, boina na cabeça, era muito bonito, viu, mas hoje...	623.565
194	623.937	JDG:	...hoje não tem nada, não, meu filho.	625.182
195	626.265	E: + JDG:	SPEAKER1: E a senhora dançava só carnaval ou dançava // forró também?	
196			SPEAKER2: Dançava forró, inda hoje eu danço.	632.201
197	633.163	JDG:	Tendo forró inda hoje eu danço, (eu, vou dizer), inda hoje eu danço forró.	636.323
198	637.283	JDG:	Mais os homem não, sabe, mais minha mi/ amiga, eu solta, eu gosto de, eu gosto de forró, eu gosto de forró.	642.657
199	643.719	JDG:	Que Jesus me perdoe, se haver inferno eu sou a frenteira.	647.228
200	648.186	JDG:	Acredita?	648.885
201	649.326	E:	A senhora é o quê?	
202	650.366	JDG:	A frenteira do inferno.	651.697

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
203	652.480	JDG:	Se, se haver inferno de dança...	654.280
204	654.933	JDG:	...e/ eu, o cão, olhe, é quem primeiro fura, sou eu, [riso] é eu, porque e/ eu gos/ eu gosto, o po/ olhe, o povo fica assim, olhe, eu com oitenta e dois ano...	663.326
205	664.843	JDG:	...eu faço pirueta do diabo, mas te/...	667.115
206	667.680	JDG:	...faço.	668.377
207	669.957	JDG:	Tá vendo eu dizer o senhor que eu gosto de baile, gosto de baile, gosto muito, e minhas filha puxaram tudo a mim.	675.013
208	676.510	E:	Na época que a senhora era nova, que saía, assim, pra dançar...	680.296
209	681.525	E:	...como é que era, assim, um baile?	683.956
210	684.332	E:	A pessoa organizava um baile, ficava homem de um lado, mulher de outro, como é que era?	689.549
211	691.228	JDG:	Nada, ficava não, ficava nos banquinho, sabe.	693.643
212	694.194	JDG:	Do jeito que é hoje ficava...	695.528
213	696.229	JDG:	...mas era uma coisa muito...	697.572
214	698.006	JDG:	...mas não havia briga, não tinha esse negócio de f/ de, de, é lança-perfume e talco.	703.536
215	705.397	JDG:	Tinha as banquinha lá pra quem quisesse beber, mas, quem não quisesse, eu não bebia.	709.267
216	709.696	JDG:	Eu d/ ahn, eu faço que nem Fausto, 'quem sabe, sabe ao vivo'.	712.909
217	714.074	JDG:	Fausto não diz?	715.074
218	715.419	JDG:	Eu não bebia cachaça, não, gostava não.	717.106
219	717.498	JDG:	Hoje em dia não.	718.587
220	719.531	JDG:	Quando as moça entra, já é assim, olhe.	721.397
221	724.059	JDG:	Se não tiver a cerveja, elas não dança.	725.892
222	726.852	JDG:	É.	727.477
223	728.335	JDG:	Eu vejo tudinho, eu digo, 'ah, meu tempo'...	730.424
224	731.088	JDG:	...'olha meu tempo, meu tempo não era assim, não, senhor'.	733.088
225	734.827	E:	E se, por exemplo, fosse, assim, prum baile de forró...	738.263
226	739.084	E:	...ahn, a mulher era obrigada a dançar com o homem que tirasse ou não?	744.072
227	745.798	JDG:	Se tivesse com aquele homem...	747.461
228	750.168	JDG:	...e fosse tirar...	751.273
229	751.929	JDG:	...chamar pra dançar...	753.119
230	754.098	JDG:	...depois que terminava a parte, sabe...	755.834
231	756.327	JDG:	...que a, tem cavalheiro que é, go/ que encara a dama...	759.311
232	759.789	JDG:	...porque um cavalheiro bom dançador só quer dançar com aquela dama, tá entendendo?	763.316
233	763.852	JDG:	Só quer dançar com aquela pessoa.	765.378
234	765.834	JDG:	Aí, se, aí, quando eu terminava, quando eu termina/ quando a moça terminava de dançar...	770.615

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
235	771.730	JDG:	...aí, começava ou/ outro, né, começava o forró de novo.	775.245
236	775.576	JDG:	Aí, se fosse um dançar, chamar a gente, dizia, 'eu já tenho', aí, eles dizia, 'você não dança com ninguém'.	782.036
237	783.699	JDG:	'P/ não quer dançar comigo, ocê hoje não dança aqui com ninguém', hoje não.	786.593
238	787.946	JDG:	No meu tempo era assim.	788.899
239	789.291	E:	E se a moça dançasse, que que ia acontecer?	791.550
240	792.450	JDG:	E elas ia, e eles deixava?	794.140
241	795.334	JDG:	Saía do baile, viu.	796.458
242	797.181	JDG:	'Se, você não dança aqui mais hoje, não', aí, a gente já ia caçar outro baile.	
243	800.282	JDG:	Era muita coisa, meu filho, nesse Umbuzeiro, era muito forró...	803.266
244	804.115	JDG:	...pra gente escolher, viu.	805.115
245	805.452	JDG:	Os de hoje não quer, elas não dança aqui mais, não, vai lá pra cima...	807.744
246	808.729	JDG:	...dan/ era assim.	809.733
247	810.496	JDG:	Mas hoje não, hoje não tem isso, não.	812.199
248	813.301	JDG:	Tem não senhor.	814.214
249	814.870	E:	E chegava a vez de alguma, ahn, situação, assim, de a mulher, por exemplo, recusar a dança e o homem querer bater na mulher?	822.439
250	823.792	JDG:	Chegava.	824.392
251	824.983	E: + JDG:	SPEAKER1: Tinha // isso?	
252			SPEAKER2: Uma vez chegou, viu.	
253	826.731	E:	Como é que foi isso?	
254	827.874	JDG:	Uma vez chegou.	828.793
255	829.495	JDG:	O povo avançaram em cima, 'você não bate nela, não', disse, 'é porque ela só quer dançar mais fulano e não quer dançar comigo'.	834.230
256	835.460	JDG:	Agora eu não me lembro mais quem foi, não, mas tinha.	837.585
257	838.102	JDG:	Havia briga...	838.965
258	839.500	JDG:	...pra dançar...	840.239
259	840.953	JDG:	...pra dançar com as pessoa, que só queria dançar com aquela pessoa.	
260	843.492	JDG:	Tinha rapaz que queria dançar a noite todinha com uma dama só, não pode.	847.011
261	849.286	JDG:	Sujeito dançador, né, só quer, disse, 'porque a dança da pessoa dá certo com a minha', só queria dançar mas eu, eu digo, 'não'.	855.473
262	855.992	JDG:	Uma vez um coisa quis, quis dançar comigo à força, meu irmão disse, 'não'...	859.001
263	859.451	JDG:	...'ela não pode dançar à força com você, não'.	861.237
264	862.306	JDG:	Aí, meteu-lhe o cacete.	863.587

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
265	864.754	JDG:	A munheca pra cima, aí eu, a gente avan/ avançamos em cima, eu digo, 'deixa isso pra lá'.	868.012
266	869.833	JDG:	Mas eu gostava muito da farra.	871.126
267	871.721	JDG:	É muito bom.	872.356
268	873.319	E:	Como é que era naquela época, tinha, ahn, ahn, energia pra dançar à noite?	878.572
269	879.903	E:	Já tinha luz elétrica, assim?	881.504
270	882.574	JDG:	Tinha o motor, isso aí no juiz, era o, era no, era no motor.	886.548
271	887.449	JDG:	Me lembro de tudo.	888.455
272	888.768	JDG:	Uns poste pequeno, assim, e as luzinha, viu...	890.912
273	891.859	JDG:	...mas quando tinha baile, ele deixava passar a noite, tá entendendo?	894.976
274	895.960	JDG:	O motor passava a noite.	897.372
275	898.217	JDG:	Agora, quando não tinha, só apagava de nove hora, era aqui onde mora o juiz.	901.840
276	902.809	JDG:	Aí, era a usina, o povo chamava a usina, a luz era aí, não tinha no, luz que nem tem agora, não.	908.191
277	908.992	JDG:	Nem acendia uma hora dessa, só acendia de nove hora até onze.	912.693
278	914.130	JDG:	Pode acreditar no que eu tou dizendo.	915.777
279	916.780	JDG:	A rua era no escuro.	918.085
280	919.233	JDG:	Até nove hora tinha energia, depois...	921.201
281	921.536	JDG:	...era uma, que nem o motor, sabe.	923.377
282	923.846	JDG:	Agora botaram essa instalação, agora tem energia a qualquer hora.	926.660
283	927.302	E: + JDG:	SPEAKER1: E não era perigoso sair na rua, // assim, com esc/...	
284			SPEAKER2: E quem saía de noite?	931.008
285	931.682	JDG:	Ninguém saía, não, no escuro, não, viu.	933.399
286	933.890	JDG:	Era as porta tudo fechada.	935.162
287	935.765	JDG:	Até nove hora eu andava, mas depois não.	937.526
288	939.283	JDG:	Agora, quando tinha baile...	940.657
289	940.924	JDG:	...e/ eles conta/ e/ eles ajeita/ e/ eles falava, (Ari), que é o dono do...	944.857
290	945.637	JDG:	...do, é que nem o motor, pá, pá, pá, batendo...	948.502
291	948.899	JDG:	...aí, falava, aí, a luz, passava a noite acesa...	951.980
292	952.382	JDG:	...mas não tinha luz acesa n/ não tinha luz aqui, não.	954.712
293	955.324	JDG:	Desse jeito assim não, até nove hora da noite.	958.077
294	959.345	JDG:	Quando se apagava era todo mundo pra suas casa.	961.296
295	962.455	E:	E o salão de baile era onde?	964.481
296	966.387	JDG:	O senhor conhece o museu, conhece tudo?	968.052
297	968.401	E:	Mais ou menos.	969.095
298	970.132	JDG:	Um, um salão de baile, um era aqui...	972.271
299	973.033	JDG:	...aqui, aqui na frente, no, tinha outro, o salão do, do Estrela...	977.230

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
300	977.894	JDG:	...o outro era no Pau Santo, numa palhoça de palha bem grande...	981.594
301	982.150	JDG:	...o pa/ o Ás de Ouro, viu.	983.418
302	984.181	JDG:	E o Dragão era no mercado.	985.592
303	986.006	JDG:	Mercado de farinha, que vende as coisa hoje.	988.113
304	988.697	JDG:	Era, na Forquilha tinha outro...	991.075
305	991.601	JDG:	...assim, em casa, nas casa.	993.546
306	994.272	JDG:	A Cana Verde era lá n/ n/ no caminho do, no caminho da, lá embaixo no trevo...	999.166
307	999.698	JDG:	...de palha, a palhoça de palha, era muito bom, menino.	1.002.656
308	1.002.983	JDG:	E esses outro vinha tudo de fo/ o, o, tinha os caboclinhos, vinha do Bom Jardim, tinha...	1.007.970
309	1.010.082	JDG:	...a Grota Funda, era, era o Beija-Flor, vinha de lá, ninguém, eu não sei contar dos baile de lá não que eu não ia, que era n/ n/ na, no sítio.	1.017.528
310	1.017.881	JDG:	Tá entendendo, era no sítio, eu só sei contar dos meu coisa daqui.	1.021.665
311	1.022.187	JDG:	O Ás de Ouro, Dragão, Estrela...	1.023.992
312	1.024.363	JDG:	...Est/ era tudo daqui da cidade.	1.025.713
313	1.027.598	E: + JDG:	SPEAKER1: E aí quando tinha baile em um, no mesmo dia tinha baile em todo // lugar?	
314			SPEAKER2: Tudo, era pra escolher o melhor que tinha.	1.033.125
315	1.034.064	JDG:	É, o carnaval era assim.	1.035.115
316	1.035.585	E:	E da, e da onde que saía tanta gente pra dançar?	1.038.429
317	1.039.208	JDG:	Tinha gente, e/ era muita gente.	1.041.498
318	1.041.848	JDG:	Tinha, sim, senhor, quando não tava num baile tava no outro, quando um, um tava fraco a gente corria pra outro, quando não tava cheio a gente, a gente dançava, aí, voltava.	1.049.651
319	1.050.361	JDG:	Andava a noite todinha nos baile, era muito baile, viu.	1.052.575
320	1.053.751	JDG:	Tinha o bloco da Aliada...	1.055.206
321	1.056.986	JDG:	...tinha.	1.057.477
322	1.058.215	JDG:	Era muita coisa, era muita coisa mesmo.	1.060.251
323	1.061.661	JDG:	Muito bom, muito bom, muito bom.	1.063.852
324	1.064.364	JDG:	Mas agora, meu filho, agora não tem mais nada, não.	
325	1.066.707	E:	E desses bailes, assim, saía muito casamento?	1.069.949
326	1.070.550	JDG:	Saía nada.	1.071.363
327	1.071.804	JDG:	As moça só queria dançar, saía era chamegando pra lá, por detrás das parede.	1.075.084
328	1.075.668	JDG:	Era as moça mais os rapaz, mas eu não queria, não, viu, eu não queria, não, eu só queria dançar.	1.079.811
329	1.080.555	JDG:	Quando eu, eu namorava, assim, tinha um namorado, quando era o, que chegava o carnaval eu acabava, eu digo, 'eu não quero não, eu vou é dançar, não quero dar nada de casamento'.	1.087.181
330	1.087.768	JDG:	'Eu vou dançar é baile.'	1.088.799

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
331	1.089.213	JDG:	É muito bom.	1.090.145
332	1.090.544	JDG:	Dançar é muito bom.	
333	1.091.664	E:	Mas depois que casa não pode dançar mais, não?	1.094.162
334	1.094.632	E:	Não podia mais dançar?	1.095.906
335	1.096.465	JDG:	Eu?	1.097.035
336	1.097.520	E:	Ah, qualquer pessoa.	1.098.677
337	1.099.213	JDG:	Não.	1.099.693
338	1.100.298	JDG:	Se não fo/ se fosse um ho/ se for um homem ciumento...	1.103.013
339	1.103.583	JDG:	...não deixava, né.	1.104.577
340	1.105.456	JDG:	Eu também, depois que eu casei, não dancei mais não, dancei mais ele, mais ele eu dançava, mais meu marido...	1.110.308
341	1.111.134	JDG:	...mas, mais os outros homem não, e inda hoje eu não danço com homem nenhum, danço solta com minhas amiga.	1.116.602
342	1.117.945	JDG:	Mas eu sou p/ eu sou um pé de f/ s/ eu sou um pé de forró da gota serena, sabia?	1.121.879
343	1.122.351	JDG:	Eu sou.	1.123.037
344	1.124.026	JDG:	Diz, 'onde é que', eu chego, perguntava, 'onde é amanhã?'	1.126.724
345	1.127.154	JDG:	Um sanfoneiro que não sabia de nada, morava no Pau Santo, 'onde é amanhã, seu Manoel?', 'é em tal canto', eu dizia, 'eu vou'.	1.133.118
346	1.134.348	JDG:	Ajuntava três moça, quatro, a gente ia-se embora...	1.136.538
347	1.137.058	JDG:	...quando amanhecia, mãe dizia, 'onde era que tu tava? Que hora bonita de tu chegar', eu digo, 'eu tava ali mais minhas amiga', mentira.	1.142.324
348	1.143.378	JDG:	Embora pra Vila Nova, ia pro bar dançar.	1.145.722
349	1.146.642	JDG:	Gostei muito.	1.147.342
350	1.148.011	JDG:	Baile não faz moça ficar ruim não senhor, viu, só fica se quiser.	1.151.306
351	1.153.584	JDG:	Baile não faz fi/ se, baile não faz de moça ficar ruim, não.	1.156.394
352	1.158.172	JDG:	O baile era, ahn, muito bom, muito bom, lança-perfume...	1.161.962
353	1.162.348	JDG:	...eu ganhava de feixe na mão, assim, olhe, pra seringas no povo, ô, coisa boa e o talco vadiando e o cheirão no meio do mundo, mas hoje...	1.169.828
354	1.170.248	JDG:	...hoje não tem nada, não, meu filho, eu nem, ahn, hoje eu nem vou.	1.172.544
355	1.173.240	E:	Como é que era esse lança-perfume?	1.175.320
356	1.176.000	JDG:	De vidro.	1.176.950
357	1.177.810	JDG:	Tinha de, tinha de zinco, tinha de aço, que nem aço, tin/ que nem aquela...	1.182.182
358	1.182.389	JDG:	...a/ que era um, tem uma quali/ tinha uma qualidade que nem aquelas medalha que, de bronze...	1.187.279

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
359	1.187.772	JDG:	...que o, o jogador ganha, era daquela cor.	1.190.205
360	1.191.074	JDG:	Tá entendendo, e tinha outros de vidro.	1.192.834
361	1.193.884	JDG:	A gente seringava assim, olhe.	1.195.191
362	1.195.574	JDG:	Era o cheiro maior do mundo.	1.196.955
363	1.197.694	E: + JDG:	SPEAKER1: E jogava nas // pessoas?	
364			SPEAKER2: Nas pessoa, era, jogava nas pessoa, sim.	1.201.606
365	1.202.206	JDG:	Agora, se tomasse um porre, caía pra trás.	1.204.203
366	1.204.834	JDG:	É droga, viu.	
367	1.205.931	E:	Ah, é?	
368	1.206.534	JDG:	Lança era droga.	1.207.725
369	1.208.709	JDG:	Tinha gente que tomava porre, assim, olhe, os homem...	1.211.060
370	1.211.971	JDG:	...na boca.	1.212.539
371	1.212.999	JDG:	Pouco mais tava lá arriado, eu digo, 'tá'.	1.215.109
372	1.216.101	JDG:	Mas era muito cheiroso, muito bom.	1.217.865
373	1.218.554	E:	O cheiro parecia com quê?	1.220.071
374	1.220.509	JDG:	De perfume.	1.221.302
375	1.222.231	JDG:	Era muito cheiroso, perfume, perfume, era um cheiro medonho...	1.226.435
376	1.227.394	JDG:	...o lança-perfu/...	1.228.199
377	1.229.669	JDG:	E/...	1.230.048
378	1.230.844	JDG:	...eu, eu não sei, não, meu filho, mas...	1.232.892
379	1.233.579	E:	A senhora falou do, do, que tinha na época da senhora o mela-mela também...	1.238.001
380	1.238.868	E:	...mas as pessoas jogavam, assim, as coisa nas pessoas também ou não?	1.243.284
381	1.243.906	JDG:	Jogava, meu filho, esse ano minha fi/ minha manina foi pro mela-mela, chegou que nem um bicho.	1.248.566
382	1.248.876	JDG:	Eu digo, 'menina, onde tu', tava numa sequidão d'água, eu disse, 'onde tu vai ver água pra tu lavar essa nojeira?', olhe, jogaram...	1.254.767
383	1.255.178	JDG:	...juro pela hóstia de Deus que está me alumiando, eu sou uma mulher de oitenta e dois ano, eu não minto, não, olhe, jogaram um, um, um ovo podre, com licença da palavra, numa moça...	1.263.716
384	1.264.133	JDG:	...o pinto ficou pendurado, tá entendendo?	1.266.945
385	1.267.445	JDG:	Na cabeça da moça, o pinto, eles enterra, eles en/ quando é tempo de, de janeiro, ele pega aquele bocado de ovo e enterra.	1.274.859
386	1.275.528	JDG:	Acharam esse pinto, a galinha tirou os ovo...	1.278.656
387	1.279.104	JDG:	...né, tirou os pintinho, aí ficou goro, o, o pinto morto dentro, guardaram.	1.283.436
388	1.284.538	JDG:	A moça ficou com ele pendurado dançando.	1.286.441
389	1.286.726	JDG:	Era a maior nojeira, uma nojeira e a rua fica podre, a rua fica podre.	1.291.075
390	1.291.574	JDG:	Esse senhor não contou isso, não?	1.292.883
391	1.293.087	JDG:	Ele não sabe, não.	1.293.870

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
392	1.294.575	JDG:	Isso é um pobre, não sabe nada, não.	1.295.861
393	1.297.411	E:	E depois pra limpar a rua, como é que faz?	1.299.979
394	1.301.562	JDG:	Fica do mesmo jeito, só, barre, só, só alimpa depois do carnaval.	1.304.584
395	1.305.903	JDG:	Era assim.	1.306.721
396	1.309.030	JDG:	Agora alimpa, viu...	1.310.345
397	1.311.116	JDG:	...mas no me/ no, no, no meu tempo alimpava, varria todo dia, mas agora não.	1.314.767
398	1.315.130	JDG:	Agora quando vai pro, quando, hoje tem baile, quando vai, a gente vai de noite, chega fede, ovo cru, aquela catanga, mas no meu tempo alimpava.	1.322.700
399	1.323.637	E:	E quem mora ali na rua tá perdido.	
400	1.325.996	JDG:	Tá perdido, a catanga, fedia mesmo, fedia, o senhor pode acreditar, fedia.	1.330.486
401	1.332.046	JDG:	Quando a, esse carnaval que tem agora...	1.333.846
402	1.334.386	JDG:	...eu nem palpite mais de ir, não, às vezes eu vou assim, 'quer ir dançar não, XXX?', digo, 'quero não'.	1.339.654
403	1.340.467	JDG:	Dá pra mim não.	1.341.276
404	1.342.477	JDG:	Não tem graça, não, não tem graça, viu.	1.344.187
405	1.344.739	E:	Deixa eu perguntar uma coisa a senhora que eu, eu, eu sempre tive curiosidade.	1.348.035
406	1.348.361	E:	A senhora falou agora há pouco, né, que baile não estragava a moça, não estraga ninguém...	1.352.412
407	1.352.830	E:	...e é verdade.	1.353.556
408	1.354.655	E:	Mas de primeiro tinha uma coisa, assim, ahn, que eu já ouvi algumas pessoas dizer que, por exemplo, se uma moça...	1.361.667
409	1.362.362	E:	...né, acontecesse de engravidar solteira...	1.365.102
410	1.365.498	E:	...que às vezes a família botava pra fora de casa, isso é verdade?	1.369.129
411	1.370.629	JDG:	Esse aí eu não sei, não, deve, meu filho, tem mã/ tem mãe que tem filha, filho é coisa do coração, né.	1.375.502
412	1.376.814	JDG:	Eu, eu, olhe, eu mesmo tenho duas, não me do/ elas duas não me deram nenhum neto, foram todas duas operada.	1.383.096
413	1.384.000	JDG:	Mas se acontecesse isso com uma filha minha, que mulher, isso é amor de moça com rapaz, eu não botava na rua, não...	1.391.019
414	1.391.568	JDG:	...que p/ filho é coisa de coração, tá entendendo?	1.393.705
415	1.394.636	JDG:	Se acontecesse com a minha, viu, mas muitas mãe bota, viu.	1.397.592
416	1.398.626	JDG:	Mas eu não botava, não.	1.399.591
417	1.400.265	E:	Tinha mãe que botava?	
418	1.401.488	JDG:	Tem mãe que bota, né, essas mãe ruim, safada.	1.404.404
419	1.405.672	JDG:	Tem mãe que bota, mas a, eu, eu tiro por a minha.	1.408.962
420	1.409.735	JDG:	Todas duas foram operada, não me deram nenhum neto...	1.412.280

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
421	1.414.191	JDG:	...mas se elas fosse umas moça que tivesse...	1.416.553
422	1.417.213	JDG:	...namorado e, e, e fizesse isso, eu não botava pra fora, não, meu coração não dá pra botar, dá não, filho é coisa do coração, meu filho.	1.423.663
423	1.424.409	JDG:	Filho é coisa de coração.	1.425.654
424	1.426.946	JDG:	Eu não botava, não, tá vendo?	1.428.285
425	1.429.044	JDG:	Meu coração é muito...	1.430.339
426	1.431.353	JDG:	...mole pra essas coisa, eu tenho pena.	1.433.335
427	1.434.615	E:	A senhora acompanhou a época da construção da igreja?	1.438.527
428	1.438.750	JDG:	Não.	
429	1.439.109	E: + JDG:	SPEAKER1: Essa matriz grande // aí?	
430			SPEAKER2: Essa aí não.	1.440.830
431	1.441.460	E: + JDG:	SPEAKER1: É mais antiga do que a // senhora?	
432			SPEAKER2: É, isso aí é mais antigo, é muito, meu filho, é.	1.444.643
433	1.445.347	E:	Mas a senhora ouviu contar alguma história da época que, como foi construída?	1.449.129
434	1.451.853	JDG:	S/ eu sei quem construiu essa igreja já morreu.	1.455.060
435	1.456.500	JDG:	Era um compadre meu, compadre (XX) pedreiro, morava ali na esquina.	1.459.792
436	1.460.581	JDG:	Zeca Ribeiro morreu também.	1.462.642
437	1.463.502	JDG:	Argemiro Ribeiro morreu, foi quem construíram essa igreja, o que eu sei contar, sabe, mas não é, foi do meu tempo.	1.469.253
438	1.470.583	JDG:	Quando eu conheci essa igreja eu já era...	1.472.213
439	1.474.163	JDG:	...eu já, quando eu nasci já tinha essa igreja, essa igreja aí é antiga.	1.477.653
440	1.478.249	JDG:	Também só é o que tem aqui no Umbuzeiro, viu, esse patrimônio, mas o resto...	1.481.785
441	1.484.744	E:	Quando, a, a gente vê aqui que a cidade, né, teve um, um, umas pessoas famosas que nasceram aqui, né.	1.491.250
442	1.492.511	E:	Como é que é essa, essa coisa, assim, de, essas personalidades que, que são filhas da terra, aqui, né?	
443	1.500.783	JDG:	É.	1.501.208
444	1.501.498	E:	Isso trouxe, assim, benefício pra cá, ajudou alguma coisa, como é que foi?	1.505.650
445	1.506.321	JDG:	Isso aí eu não sei, não...	1.507.387
446	1.507.958	JDG:	...contar, não.	1.508.579
447	1.511.969	JDG:	Isso foi do meu tempo não, viu.	1.513.545
448	1.514.724	E:	Muito mais antigo, né?	
449	1.515.996	JDG:	É antigo, é, essa igreja, não conheci essa igreja, esse mercado já tinha.	1.519.800
450	1.520.526	JDG:	Eu sou velha, mas não sou essas coisa de...	1.522.708
451	1.523.226	JDG:	Esse mercado já tinha, esse açougue já tinha.	1.526.417
452	1.527.262	JDG:	Agora, quando eu vim morar aqui...	1.529.096
453	1.529.375	JDG:	...isso aqui era te/ isso aqui era mató.	1.531.296

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
454	1.531.674	JDG:	Tá entendendo?	1.532.417
455	1.532.899	JDG:	Eu saí lá da m/ da casa da minha mãe...	1.535.167
456	1.535.814	JDG:	...fui pra casa das pessoa, isso eu ia falar, o pai de Tiago.	1.539.053
457	1.540.934	JDG:	Aí, pedi um terreno, ele me deu um terrenozinho ali.	1.544.106
458	1.544.696	JDG:	Aqui atrás do colégio.	1.545.676
459	1.546.286	JDG:	Só tinha eu.	1.547.116
460	1.548.726	JDG:	Aqui tudo era mato, não tinha ginásio, não tinha, só tinha o jogo, viu, dia de domingo era aquela festa.	1.553.916
461	1.554.326	JDG:	Tudo mato ali atrás, tudo mato, aí, fiz uma casinha de palha ali, depois...	1.560.086
462	1.561.166	JDG:	...fui pra, fiz uma casinha de telha mais pra frente.	1.563.948
463	1.564.548	JDG:	Só é o que eu sei contar, mas quando eu cheguei aqui não tinha isso, nada.	1.567.158
464	1.568.178	JDG:	Nem ginásio, não tinha ginásio, não, aqui não.	1.571.878
465	1.572.678	JDG:	Isso aqui era aberto, tudo aberto.	1.574.378
466	1.576.030	JDG:	É o que eu sei contar é isso, disso aqui eu me lembro.	1.578.283
467	1.578.988	JDG:	O ginásio.	1.579.789
468	1.580.969	JDG:	Quando construíram eu me lembro.	1.582.161
469	1.583.291	E:	Demorou muito tempo?	
470	1.584.523	JDG:	Demorou, demorou muito tempo...	1.586.633
471	1.588.133	JDG:	...a fazer isso, esse jo/ esse, esse colégio.	1.590.633
472	1.592.103	JDG:	Aí, j/ aí, terminou...	1.593.705
473	1.594.642	JDG:	...tinha vaquejada aqui.	1.596.495
474	1.598.576	JDG:	Tinha vaqueja de gado, tinha...	1.600.316
475	1.601.666	JDG:	...mas, casa...	1.602.736
476	1.603.556	JDG:	...primeira foi a minha e uma vizinha lá no outro lado, duas casinha de palha.	1.607.428
477	1.607.988	JDG:	Dois quiosquezinho.	1.609.051
478	1.610.298	JDG:	E eu com meus quatro filho.	1.611.658
479	1.613.708	JDG:	Um tempo ruim meu filho, tudo passando fome, eu não nego o que faço, não.	1.618.258
480	1.619.868	JDG:	Fui criada, eu vou, eu fui criada de esmola, meu pai era cego, pedia esmola pra gente comer...	1.624.098
481	1.625.175	JDG:	...pros dos sítio, mais a filha mais velha deste tamanho, olhe, a irmã, minha irmã mais velha com, deste tamanho pra trazer as coisinha pra de comer e minha mãe trabalhava na roça...	1.633.639
482	1.634.319	JDG:	...e lavando roupa do, de ganho, eu disse àquela moça tudinho, eu não nego o que eu faço, não.	1.638.551
483	1.639.511	JDG:	Não vou contar pabulagem, não é, meu filho, dizer o que é certo.	1.642.255
484	1.642.845	JDG:	Tou certa?	1.643.562
485	1.644.338	JDG:	Mas...	1.644.985
486	1.645.922	E:	A senhora faz parte dum grupo de terceira idade?	
487	1.648.505	JDG:	Faço, tou fazendo.	1.649.685

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
488	1.650.189	JDG:	Aí, sabe d/ eu vi/ eu vivia chorando dentro de casa, viu, e...	1.652.993
489	1.653.748	JDG:	...em depressão, me deu depressão, que um filho meu adoeceu, levaram pra Campina.	1.657.913
490	1.659.443	JDG:	Aí, quando ele chegou muito magro, aí foi saltar a calçada.	1.662.713
491	1.663.033	JDG:	Aí, eu digo, '(XX), tu cai, tu vai voltar pra Campina', aí, eu fiquei com depressão, quando eu via o povo eu corria.	1.668.223
492	1.669.423	JDG:	Me esconder, com aquilo na cabeça, chorando, sabe.	1.672.513
493	1.674.203	JDG:	Aí, eu fui pra Campina pra dois, dois médico...	1.676.915
494	1.678.785	JDG:	...dois psiquiatra...	1.679.905
495	1.680.615	JDG:	...três, um, um, em...	1.682.865
496	1.684.255	JDG:	...onde é, meu Deus...	1.685.145
497	1.686.495	JDG:	...pra aqui pra baixo, no jardim, não.	1.688.245
498	1.689.507	JDG:	João Alfredo, ele passou o remédio, quase que eu morro.	1.692.509
499	1.694.139	JDG:	Pra essa depressão.	1.695.219
500	1.696.129	JDG:	Não tomei mais o remédio, fui pra Campina, não deu certo um, fui pra outro deu certo, um crente.	1.702.454
501	1.703.204	JDG:	Deus proteja ela lá, aí, melhorei.	1.706.404
502	1.707.224	JDG:	Mas...	1.707.924
503	1.709.164	JDG:	...eu tenho sofrido na minha vida, viu.	1.710.664
504	1.711.604	JDG:	Já perdi um filho com quinze ano, matou, a bicicleta, meu marido mataram...	1.716.436
505	1.717.688	JDG:	...na roça, de noite.	1.719.628
506	1.721.008	JDG:	Foi um sufoco maior do mundo, ficaram tudo doido dentro de casa.	1.724.458
507	1.725.589	JDG:	Ele dormia lá.	1.726.718
508	1.727.130	JDG:	Eu dizia, 'dorme em casa'.	1.728.423
509	1.729.330	JDG:	Inveja.	1.730.150
510	1.730.840	JDG:	E quem, os quatro que matou já se foi.	1.732.980
511	1.734.957	JDG:	Que matou ele.	1.735.640
512	1.737.502	JDG:	Eu sei tudinho quem foi.	1.738.784
513	1.742.010	JDG:	Abriram ele que nem fosse um, um malfazejo, um ladrão de cavalo, furaram olho, furaram boca, furaram tudo, eu ia pra roça...	1.748.006
514	1.748.766	JDG:	...eu ia pra roça com um bocado de comer, pra comer lá mais ele.	1.752.128
515	1.753.088	JDG:	Tinha muita roça, muito milho maduro, muito feijão.	1.755.689
516	1.757.688	JDG:	Aí, quando eu cheguei...	1.759.170
517	1.760.060	JDG:	...quando eu ia chegando no, na rodagem, no pé de juá, lá vem minha nora...	1.763.692
518	1.764.342	JDG:	...'volte'.	1.765.264
519	1.766.394	JDG:	Eu, parece que eu sou catimbozeira, viu.	1.767.866
520	1.768.745	JDG:	Eu digo, 'mataram Zequiha, não foi, Maria?'.	1.770.487
521	1.771.780	JDG:	Aí, ali eu não vi mais mundo.	1.773.180

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
522	1.773.910	JDG:	Quando eu dei, abri os olho tava no hospital.	1.775.810
523	1.777.220	JDG:	Aí, o médico, doutor, eu penso que o senhor nunca ouviu falar em doutor Antônio, não?	1.780.790
524	1.782.020	JDG:	O médico disse, 'mataram meu tangerino de gado', que ele tangia gado do povo, sabe, era tangerino de gado.	1.787.290
525	1.789.340	JDG:	Aí, levaram pra Campina pra fazer a autopsia...	1.791.480
526	1.792.360	JDG:	...enterraram, pronto, meu filho, faz vinte ano.	1.794.366
527	1.796.416	JDG:	E perdi um menino com dezessete, num baque numa bicicleta.	1.799.548
528	1.802.610	JDG:	Sou sofredora na minha vida, viu, eu já era pra tar doida num asilo, o que eu disse a ela, eu tenho passado na minha vida com cachaça dos filho, com tudo.	1.809.252
529	1.810.082	JDG:	Mas Deus me dá o conforto.	1.811.352
530	1.813.342	JDG:	Quando eu me operei dessa, desse caroço...	1.815.214
531	1.816.824	JDG:	...eu sou positiva.	1.817.934
532	1.818.535	JDG:	Quando eu me operei...	1.819.598
533	1.821.819	JDG:	...eu disse, 'olhe, doutor (Marques)'...	1.823.082
534	1.824.083	JDG:	...eu tenho sete filho, mas antes fosse...	1.826.612
535	1.827.240	JDG:	...as minha duas filha não, esses cinco que eu tenho, mas antes fosse cinco prostituta.	1.830.782
536	1.831.372	JDG:	Porque eles não me liga, só quem liga é minha duas filha.	1.833.814
537	1.834.969	JDG:	Dá a bênção, assim, e sai.	1.836.810
538	1.838.121	JDG:	Não são filho muito amoroso a mim, não.	1.840.064
539	1.842.738	JDG:	Só tem um amoroso, que é o mais novo...	1.844.503
540	1.845.230	JDG:	...que chorou, quase que endoidece quando eu fui pra Campina.	1.847.346
541	1.847.875	JDG:	Pra mim eu ia e não voltava, sabe.	1.849.463
542	1.850.122	JDG:	Era um caroço assim, olhe...	1.851.220
543	1.852.650	JDG:	...que nem uma buchada de um bode.	1.853.837
544	1.855.892	JDG:	Ele torou aquele ca/ aquele caroço tava com a tripa...	1.858.878
545	1.859.333	JDG:	...onde saía a fez, aí ele torou...	1.861.720
546	1.863.909	JDG:	...e me/ meu intestino tá no fim.	1.865.577
547	1.866.287	JDG:	Aí, botou a bolsa.	1.867.237
548	1.868.662	JDG:	Tive sorte, viu, não dar aquela doença.	1.870.318
549	1.870.841	JDG:	Foi nove mil reais, eu tirei no banco, inda eu tou pagando, meu filho.	1.874.315
550	1.876.321	JDG:	Eu sofri, viu.	1.877.037
551	1.878.345	JDG:	Quando eu fu/ eu, o homem disse, 'traga ela'...	1.880.402
552	1.881.234	JDG:	...eu disse, 'minha Nossa Senhora do Livramento', a padroeira daí, 'tou nas suas mão'.	1.884.762
553	1.885.512	JDG:	'Será feita a vontade de Deus.'	1.887.053
554	1.888.066	JDG:	Entrei de sete hora, saí de onze e meia.	1.890.082
555	1.891.728	JDG:	Ele abriu, me abriu todinha, alimpou minhas tripa, eu não obrava, não.	1.895.538

Informante: brPB08_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
556	1.897.053	JDG:	Ficava aquilo tudo dentro, eu nem comer não comia, eu tava pesando quarenta quilo...	1.900.251
557	1.900.933	JDG:	...quando eu fui.	1.901.606